ANPEGE

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia

SEÇÃO TEMÁTICA

PANORAMA DA PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA NO BRASIL 2023

REVISTA DA ANPEGE

ISSN 1679-768X

VOLUME 19

N. 39 (2023)

30 ANOS ANPEGE

DOI: 10.5418/RA2023.V19I39.17492

REVISTA DA ANPEGE | v. 19 nº. 39 (2023) | e-issn: 1679-768x

MEMÓRIA INSTITUCIONAL E ABRANGÊNCIA REGIONAL DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA (GEOCERES)

Institutional memory and regional scope of the Graduate Program in Geography (GEOCERES)

Memoria institucional y alcance regional del Programa de Posgrado en Geografía (GEOCERES)

LEANDRO VIEIRA CAVALCANTE
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/Caicó)

JOSÉ YURE GOMES DOS SANTOS
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/Caicó)

MARCO TÚLIO MENDONÇA DINIZ
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/Caicó)

Resumo: O Geoceres é um programa de pós-graduação em Geografia criado pela UFRN no *campus* de Caicó no ano de 2018 e começou seu funcionamento em 2019 com a oferta da primeira turma. Neste artigo, conta-se a memória institucional do curso desde o histórico das articulações institucionais, passando por sua criação e consolidação. O texto apresenta a área de concentração, as linhas de pesquisa, os docentes de cada linha e suas áreas preferenciais de atuação. São apresentadas a proveniência dos discentes, bem como a área geográfica de atuação das pesquisas já realizadas e em andamento no Geoceres.

Palavras-chave: Pós-Graduação; Geografia; Semiárido.

Abstract: GEOCERES is a graduate program in Geography created by UFRN at the Caicó campus in 2018 and that began its operation in 2019 with the offer of the first class. This article tells the institutional memory of the course since the history of institutional articulations, through its creation and consolidation. The text presents the area of concentration, lines of research, as well as the teachers of each line and their preferred areas of activity. The students' provenance is presented, as well as the geographic area of action of the research already done and in progress in GEOCERES.

Keywords: Graduate Studies; Geography; Semi-arid.

Resumen: GEOCERES es un programa de posgrado en Geografía creado por la UFRN en el campus de Caicó en 2018 y que entró en funcionamiento en 2019 con la oferta de la primera turma. En este artículo se cuenta la memoria institucional del curso a partir de la historia de las articulaciones institucionales, a través de su creación y consolidación. El texto presenta el área de concentración, las líneas de investigación, los profesores de cada línea y sus áreas de actuación preferidas. Se presenta la procedencia de los estudiantes, así como el área geográfica de actuación de las investigaciones ya realizadas y en curso en Geoceres.

Palabras llave: Posgrado; Geografía; Semiárido.

INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Geografia (Geoceres) é um programa de pós-graduação vinculado ao Centro de Ensino Superior do Seridó (Ceres) da Universidade de Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), *campus* de Caicó, que iniciou seu funcionamento em 11 de março de 2019 e oferta, desde então, de forma regular e presencial, o curso de mestrado acadêmico em Geografia. Possui como área de concentração "Espaço e Paisagem no Semiárido Nordestino", contemplada com duas linhas de pesquisa: "Dinâmica Socioespacial no Semiárido" e "Estrutura e Dinâmica de Paisagens no Semiárido".

Em coerência com a área de concentração e com as linhas de pesquisa, o programa visa formar profissionais em nível de mestrado acadêmico na área de Geografia com competência para o desenvolvimento de estudos sobre a Geografia do Semiárido, em temáticas como: morfodinâmica e pedodinâmica; recursos hídricos; ambientes costeiros; climatologia geográfica; geodiversidade e geoconservação; gestão integrada da zona costeira; riscos e vulnerabilidade ambiental; dinâmicas urbanas e estrutura das

cidades; espaço rural e estudos agrários; dinâmica econômica e territorial; cultura e dinâmica populacional; relação sociedade-natureza, dentre outras.

Através de sua área de concentração e suas linhas de pesquisa, denota-se a forte vinculação do Geoceres com o campo de investigação centrado no Semiárido, analisado à luz de teorias geográficas que abarcam as dimensões naturais, ambientais, sociais, econômicas, culturais, políticas e territoriais da região. De modo evidente, o Semiárido assume a centralidade nas pesquisas e debates realizados no âmbito do Geoceres, que se estende para as disciplinas ofertadas, os eventos realizados, os projetos de ensino, pesquisa e extensão executados, os produtos e as publicações geradas. Trata-se, sem dúvida, de um diferencial que faz do Geoceres um programa de pós-graduação que parte da realidade objetiva do Semiárido.

Diante disso, busca-se, com este ensaio, realizar um breve resgate da memória institucional e da abrangência regional do Geoceres, de modo a sistematizar informações já disponíveis que permitam recontar o percurso do programa e prospectar seus direcionamentos futuros. Os dados apresentados foram obtidos através de consulta à Plataforma Sucupira, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa), da Universidade de Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e do Plano de Ação Quadrienal do Programa de Pós-Graduação (PAQPG), apresentado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PPG/UFRN).

Memória institucional do Geoceres

A pós-graduação em Geografia no RN e no Seridó

A criação do Geoceres insere-se num movimento maior de expansão e consolidação da pós-graduação em Geografia no Estado do Rio Grande do Norte (RN), o qual conta com quatro programas nessa área (Quadro 1). Durante um longo período, havia uma única pós-graduação em Geografia no RN, mediante a oferta dos cursos de mestrado acadêmico desde 2000 na UFRN em Natal e de doutorado a partir de 2013. Posteriormente, em 2015, dá-se a criação do primeiro mestrado profissional *intercampi*, ofertado pela UFRN em Natal e em Caicó, centrado na formação continuada de professores. Nesse período, fundou-se o segundo mestrado acadêmico do RN, ofertado na UERN de Mossoró desde 2016. Por fim, em 2019 registra-se a criação do terceiro mestrado acadêmico do estado, na UFRN de Caicó, no Seridó Potiguar.

Já no que se refere à região do Seridó, localizada na porção centro-sul do Rio Grande do Norte, registra-se atualmente um total de seis programas de pós-graduação vigentes (Quadro 2), contemplando distintas áreas do conhecimento distribuídas em quatro cursos de mestrado profissional e dois de mestrado acadêmico. Não se registram, no entanto, cursos de doutorado na região, majoritariamente concentrados em Natal. Ressalta-se, portanto, que o Geoceres é o único mestrado do Seridó voltado para as questões socioambientais e territoriais da região, de modo a atender uma demanda inerente ao próprio contexto regional.

Quadro 1 – Programas de Pós-Graduação em Geografia do Rio Grande do Norte

Sigla do Programa	Instituição	Campus	Ano de início	Área de concentração	Curso(s) ofertado(s)
PPGE	UFRN	Natal	2000	Dinâmica Socioambiental e Reestruturação do Território	Mestrado Acadêmico e Doutorado
Geoprof	UFRN	Natal e Caicó	2015	Ensino de Geografia	Mestrado Profissional
PPGEO	UERN	Mossoró	2016	Paisagens Naturais e Meio Ambiente	Mestrado Acadêmico
Geoceres	UFRN	Caicó	2019	Espaço e Paisagem no Semiárido	Mestrado Acadêmico

Fonte: Sucupira/Capes. Elaborado pelos autores.

Quadro 2 – Programas de pós-graduação ofertados na região do Seridó Potiguar

Programa	Instituição	Campus	Ano de início	Área de concentração	Curso ofertado
Letras (ProfLetras)	UFRN	Currais Novos	2013	Linguagens e Letramentos	Mestrado Profissional
Geografia (Geoprof)	UFRN	Caicó	2015	Ensino de Geografia	Mestrado Profissional
Filosofia (ProfFilo)	UERN	Caicó	2018	Ensino de Filosofia	Mestrado Profissional
Geografia (Geoceres)	UFRN	Caicó	2019	Espaço e Paisagem no Semiárido	Mestrado Acadêmico
História (PPGHC)	UFRN	Caicó	2019	História dos Sertões	Mestrado Acadêmico
Gestão, Trabalho, Educação e Saúde (MPGTES)	UFRN	Caicó	2019	Saúde Coletiva	Mestrado Profissional

Fonte: Sucupira/Capes. Elaborado pelos autores.

No âmbito regional, a pós-graduação em Geografia, de modo particular, concentra-se no Centro de Ensino Superior do Seridó (Ceres), *campus* da UFRN localizado em Caicó, onde desde 1974 é ofertado o curso de licenciatura em Geografia. A instituição deste curso está diretamente relacionada à fundação do então Núcleo Avançado de Caicó (NAC), em 1973, atendendo à política de interiorização da UFRN e marcando o início de sua atuação na região do Seridó. Com aproximadamente 50 anos de oferta regular da graduação em Geografia, é apenas em 2019 – 45 anos depois – que o primeiro

mestrado acadêmico é criado no Ceres, diante de uma demanda reprimida por décadas de formação continuada na área da pesquisa científica em Geografia.

Nesse ínterim, enquanto marcos importantes acompanham a trajetória do curso de licenciatura, pode-se mencionar: a criação do curso de bacharelado em Geografia, no ano de 2009; a criação do Departamento de Geografia (DGC), em 2010, em função do desmembramento do Departamento de História e Geografia; a criação do Mestrado Profissional em Geografia (Geoprof), em 2014, centrado em estudos na área de Ensino de Geografia; a criação do Mestrado Acadêmico em Geografia (Geoceres), em 2018, com foco em estudos geográficos sobre o Semiárido. Tais ações contribuíram para consolidar a Geografia no escopo do Ceres, da UFRN e do Rio Grande do Norte, se estendendo para demais Estados do Nordeste.

O processo de reconhecimento do Geoceres

Somado aos anseios do curso de licenciatura em Geografia do Ceres, a demanda por um curso de pós-graduação teve avanço na discussão a partir de 2009, em função da criação do curso de bacharelado, somente possível mediante verbas do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Brasileiras (Reuni). Foi nesse contexto que surgiu a maioria dos laboratórios de pesquisa atualmente vinculados ao Geoceres. Os docentes associados a estes laboratórios trabalham com diversas abordagens da Geografia, tendo o Semiárido como área de estudo nas vertentes de suas pesquisas, as quais subsidiaram a execução de vários projetos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso.

Diante da existência de dois cursos de graduação e com a instalação de infraestrutura laboratorial, a demanda por um curso de pós-graduação com foco na pesquisa geográfica aplicada passou a ser cada vez mais sentida entre o corpo docente, principalmente com ênfase na realização de pesquisas que necessitavam de maior domínio teórico-metodológico e instrumental. Portanto, em decorrência das experiências vivenciadas pelo grupo docente, delineou-se a necessidade de um mestrado acadêmico, como forma de aprimorar e ampliar a produção científica já realizada mesmo antes da criação de um programa de pós-graduação *stricto sensu.*

Desse modo, tal proposta veio fortemente amparada na perspectiva de aprimorar a qualificação dos egressos e potencializar a produção acadêmica docente, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRN, no sentido de fomentar a criação de programas de pós-graduação no interior do estado. Considerando-se as demandas acadêmicas dos docentes do programa, destaca-se a importância da criação do Geoceres também como estratégia para a consolidação de uma política de fixação de doutores e dinamização de pesquisa no interior do RN, de modo a descentralizar as atividades comumente realizadas apenas em Natal.

O projeto do mestrado acadêmico em Geografia que resultaria na criação do Geoceres foi submetido pela primeira vez em 2016, não tendo sido aprovado pela área

de Geografia da Capes. O projeto à época foi coordenado pelo professor Marco Túlio Mendonça Diniz e a justificativa para a reprovação não foi adequada na visão do corpo docente, sendo posteriormente submetida a uma nova avaliação. A nova proposta, encaminhada em 2018, foi coordenada pelo professor Diógenes Félix da Silva Costa e obteve um parecer positivo pela coordenação de área da época, ratificada pela 182ª reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC) da Capes, cujo efetivo reconhecimento deu-se dia 18 de dezembro de 2018.

A proposta aprovada pela Capes contou com a participação de 13 docentes (Quadro 3), distribuídos entre as duas linhas de pesquisa do programa: Dinâmica Socioespacial no Semiárido (Linha 1) e Estrutura e Dinâmica de Paisagens no Semiárido (Linha 2). Todo o corpo docente era composto por geógrafos de formação, com larga experiência em projetos de ensino, pesquisa e extensão com foco no Semiárido, dos quais oito possuíam doutorado em Geografia e cinco em áreas afins (Ecologia, Educação, Ciências Sociais, Agronomia e Geociências). Desses, destaca-se a atuação de docentes efetivos da UFRN, sobretudo do *campus* de Caicó, mas também com a participação de docentes do *campus* de Natal, bem como de um docente da UFPB, que à época atuava como professor visitante da UFRN.

Quadro 3 – Docentes que compuseram a proposta de criação do Geoceres

Docente	Linha de pesquisa	Instituição	Formação
Diego Salomão Cândido de Oliveira Salvador	Dinâmica Socioespacial no Semiárido	UFRN/Caicó	Geógrafo e Doutor em Geografia (Unicamp)
Diógenes Félix da Silva Costa	Estrutura e Dinâmica de Paisagens no Semiárido	UFRN/Caicó	Geógrafo e Doutor em Ecologia (U. Aveiro)
Eduardo Rodrigues Viana de Lima	Estrutura e Dinâmica de Paisagens no Semiárido	UFPB/João Pessoa	Geógrafo e Doutor em Geografia (Unesp)
Eugênia Maria Dantas	Dinâmica Socioespacial no Semiárido	UFRN/Natal	Geógrafa e Doutora em Educação (UFRN)
Gleydson Pinheiro Albano	Dinâmica Socioespacial no Semiárido	UFRN/Caicó	Geógrafo e Doutor em Geografia (UFPE)
Iapony Rodrigues Galvão	Dinâmica Socioespacial no Semiárido	UFRN/Caicó	Geógrafo e Doutor em Geografia (UECE)
Ione Rodrigues Diniz Morais	Dinâmica Socioespacial no Semiárido	UFRN/Natal	Geógrafa e Doutora em Ciências Sociais (UFRN)
João Manoel de Vasconcelos Filho	Dinâmica Socioespacial no Semiárido	UFRN/Caicó	Geógrafo e Doutor em Geografia (UFU)
José João Lélis Leal de Souza	Estrutura e Dinâmica de Paisagens no Semiárido	UFRN/Caicó	Geógrafo e Doutor em Agronomia (UFV)
Marco Túlio Mendonça Diniz	Estrutura e Dinâmica de Paisagens no Semiárido	UFRN/Caicó	Geógrafo e Doutor em Geografia (UECE)
Rebecca Luna Lucena	Estrutura e Dinâmica de Paisagens no Semiárido	UFRN/Caicó	Geógrafa e Doutora em Geografia (UNB)

Docente	Linha de pesquisa	Instituição	Formação
Rita de Cássia da Conceição Gomes	Dinâmica Socioespacial no Semiárido	UFRN/Natal	Geógrafa e Doutora em Geografia (Unesp)
Saulo Roberto de Oliveira Vital	Estrutura e Dinâmica de Paisagens no Semiárido	UFRN/Caicó	Geógrafo e Doutor em Geociências (UFPE)

Fonte: Geoceres/UFRN. Elaborado pelos autores.

O primeiro coordenador do Geoceres foi o professor Marco Túlio Mendonça Diniz, tendo sido coordenador pró-tempore na instalação do programa e depois eleito para o biênio 2019-2021, e novamente reeleito para o biênio 2021-2023, tendo como vice-coordenador o professor João Manoel de Vasconcelos Filho. Em abril de 2023 assumiu a coordenação do programa o professor Leandro Vieira Cavalcante, tendo como vice o professor José Yure Gomes dos Santos, para o biênio 2023-2025.

Renovação docente e avaliação do Geoceres

Apesar de ser um programa consideravelmente jovem, com apenas quatro anos de duração, poderíamos dividir sua breve história em dois momentos principais, sendo um relacionado à sua criação e outro representado pela renovação recente de seu quadro docente. Tais momentos demarcam a presença do Geoceres no âmbito institucional do Ceres e da UFRN, bem como na esfera regional, diante de sua abrangência no Seridó, de modo particular, e no Semiárido, de modo geral.

Como abordado anteriormente, para a criação do Geoceres, além de docentes permanentes lotados no CERES-UFRN, foi necessária a composição de seu corpo docente com colegas lotados no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) da UFRN, *campus* de Natal. As professoras Ione Morais e Eugênia Dantas anteriormente tinham sido professoras em Caicó e tinham estreita ligação com este *campus*, tendo contribuído para a elaboração do projeto e criação do curso. Destaca-se ainda a atuação da professora Rita de Cássia Gomes, que iniciou sua carreira na UFRN em Caicó, mas que em 2019 estava como professora titular aposentada do CCHLA, bem como era professora visitante em Caicó na época da elaboração do projeto e teve fundamental importância na elaboração da proposta.

Entre 2020 e 2021 houve processos de descredenciamento, recredenciamento e credenciamento de novos docentes. Aos poucos, quatro docentes que participaram da composição inicial pediram descredenciamento do programa. Junto a isso, foram credenciados os professores Davi do Vale Lopes, José Yure Gomes dos Santos, Leandro Vieira Cavalcante, Thiago Adriano Machado e Sara Fernandes Flor de Souza como docentes permanentes e lotados em Caicó, o que eliminou qualquer dependência de docentes externos ao Ceres. O programa recebeu ainda dois docentes permanentes de outras instituições: o professor Daniel Dantas Moreira Gomes, da Universidade de Pernambuco (UPE), e o professor Marcelo Martins de Moura-Fé, da Universidade Regional do Cariri (Urca).

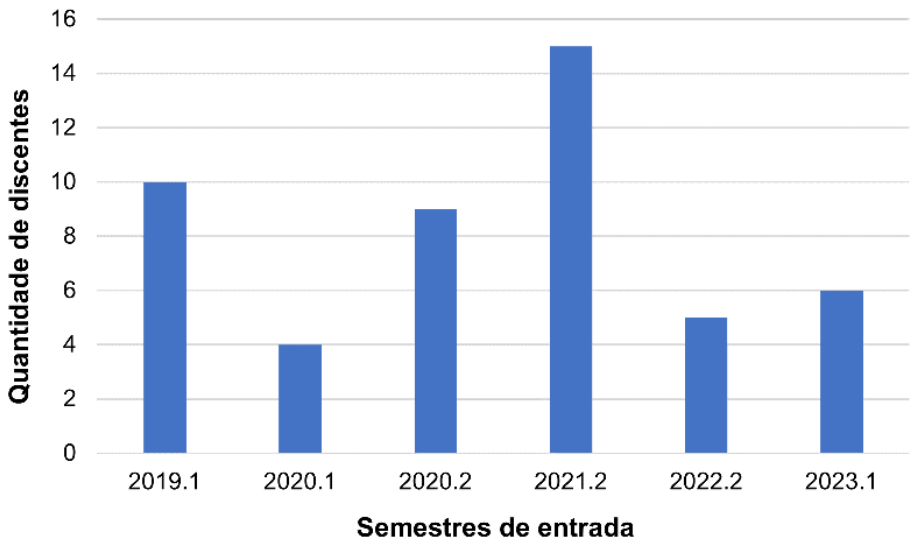
No âmbito da avaliação do programa, o mesmo foi reconhecido com nota 3 pela Capes no quadriênio 2017-2020, considerando seu funcionamento apenas nos anos de 2019 e 2020. O colegiado do curso considerou a avaliação bastante positiva e tem como meta alcançar a nota 4 no quadriênio 2021-2025, com vistas a instituir o primeiro doutorado da UFRN no interior do estado. Considera-se que, em pouco tempo, o programa caminha para sua consolidação, sendo reconhecido pela Capes e pela comunidade geográfica do país, em se tratando de um curso de mestrado que parte dos rincões do Semiárido brasileiro e está integralmente dedicado a estudar este espaço, consolidando-se com a identidade central do Geoceres.

Abrangência regional do Geoceres

Os discentes do Geoceres

Desde 2019 até o momento (2023), houve o ingresso de seis turmas no Geoceres, somando um total de 49 discentes (Gráfico 1). São jovens geógrafos, advindos de distintas universidades públicas localizadas no Nordeste do país, que tiveram a oportunidade de frequentar um curso de mestrado acadêmico em Geografia, de modo a contribuir com suas formações acadêmicas e profissionais. Considera-se que, embora seja um programa de pós-graduação novo, o Geoceres já apresenta impacto considerável no que diz respeito à formação de pessoal, contribuindo com a titulação de aproximadamente 50 mestres em Geografia formados ou em formação.

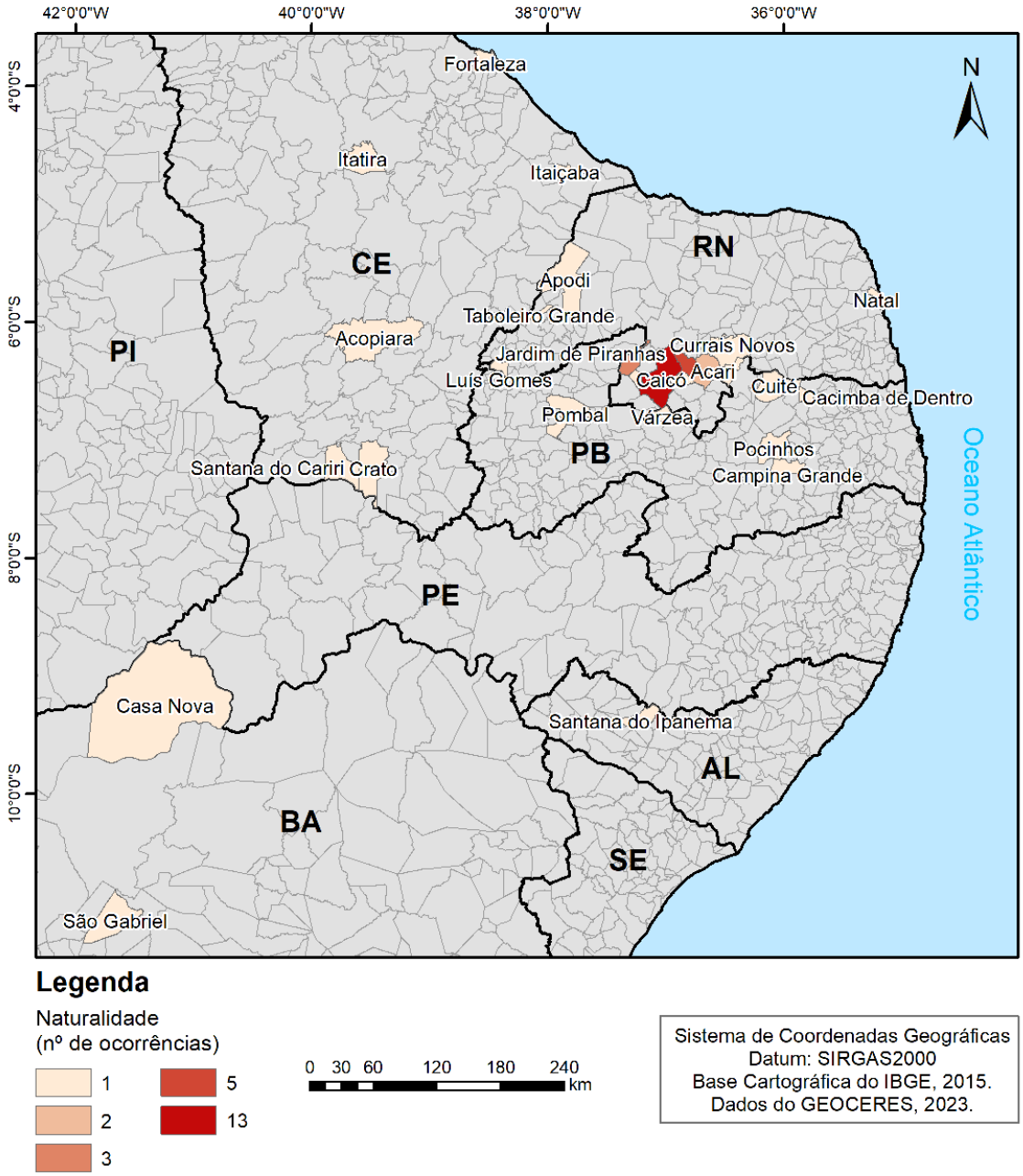
Gráfico 1 – Relação da quantidade de discentes do Geoceres, por turmas.



Fonte: Geoceres/UFRN. Elaborado pelos autores.

No que diz respeito à naturalidade dos discentes, esses são em sua maioria naturais ou residentes de municípios do Seridó Potiguar, principalmente em decorrência de serem egressos dos cursos de licenciatura e bacharelado em Geografia ofertados no *campus* da UFRN de Caicó, o qual possui uma cobertura regional que abarca os municípios da própria região. Além disso, há discentes advindos de outros estados do Nordeste, como Paraíba, Ceará, Alagoas e Bahia (Mapa 1). Em linhas gerais, isso comprova a abrangência regional do raio de atuação do Geoceres, no que diz respeito à origem dos discentes vinculados ao programa.

Mapa 1 – Naturalidade dos discentes do Geoceres



Fonte: Geoceres/UFRN. Elaborado pelos autores.

Percebe-se, através da análise do mapa inserido acima (Mapa 1), que os discentes do Geoceres possuem forte vinculação com o Seridó Potiguar, o que evidencia a contribuição que o programa provê na formação de pesquisadores que passaram a ter a oportunidade de cursar um mestrado acadêmico na própria região. Ademais, nota-se também a capilaridade que o Geoceres possui nos municípios do interior da Paraíba e do Ceará, principalmente, além do próprio Rio Grande do Norte, a considerar ainda os discentes advindos do interior da Bahia e de Alagoas, demarcando sua abrangência regional no âmbito do Semiárido.

Objetos e temas das dissertações do Geoceres

As dissertações de mestrado produzidas pelos discentes do Geoceres abordam distintas dinâmicas relacionadas ao Semiárido e estão distribuídas entre suas linhas de pesquisa. Considerando as dissertações defendidas até 2022, há um total de 22 trabalhos de conclusão já publicados no Repositório Institucional da UFRN e no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. Desses, são 8 dissertações da Linha 1 e 14 da Linha 2 (Quadro 4), sendo 10 dissertações da subárea de Geografia Física, 8 de Geografia Humana, 2 de Geografia Ambiental e 2 de Geotecnologias.

Quadro 4 – Dissertações de mestrado defendidas no Geoceres até 2022

Discente	Orientador(a)	Título da dissertação	Linha de pesquisa	Principais temáticas abordadas	Subárea
Anderson Matheus André de Oliveira	Rita de Cássia da Conceição Gomes	Política pública de interiorização do turismo no semiárido potiguar: Martins e Portalegre em foco	Linha I	Políticas Públicas; Turismo	Geografia Humana
Caroline Medeiros Rodrigues e Silva	João Manoel de Vasconcelos Filho	Rede urbana e saúde pública: reflexões e análises sobre a influência dos serviços hospitalares na centralidade de Caicó/RN	Linha I	Rede Urbana; Saúde Pública	Geografia Humana
Eulália Jéssica Medeiros Silva	Diego Salomão Candido de Oliveira Salvador	A dinâmica da região de Currais Novos (RN) conforme a rede bancária	Linha I	Região; Rede Bancária	Geografia Humana
Hugo Martins de Souza	Iapony Rodrigues Galvão	Dinâmica socioespacial dos resíduos sólidos urbanos em Caicó/RN: os catadores de materiais recicláveis	Linha I	Resíduos Sólidos; Materiais Recicláveis	Geografia Humana

Discente	Orienta-dor(a)	Título da dissertação	Linha de pes-quisa	Principais temáticas abordadas	Subárea
Odaiza Barros Porto	Gleydson Pinheiro Albano	O circuito espacial de produção e os círculos de cooperação do sisal no semiárido paraibano: o município de Pocinhos-PB em destaque	Linha I	Circuito Espacial da Produção; Dinâmica Agrícola	Geografia Humana
Ravena Valcácer de Medeiros	João Manoel de Vasconcelos Filho	Entre o direito e a negação à moradia: análises das políticas públicas de moradia social em Caicó	Linha I	Políticas Públicas; Moradia	Geografia Humana
Regís Lima da Silva	Diego Salomão Candido de Oliveira Salvador	Feira e fluxos: a dinâmica urbana e regional de Delmiro Gouveia (AL), no atual estágio da globalização	Linha I	Dinâmica Urbana; Feira Livre	Geografia Humana
Verônica Auridete Dantas Medeiros	Gleydson Pinheiro Albano	Políticas de acesso à terra e desenvolvimento rural no município de Florânia-RN: entre as ações do Incra e do crédito fundiário	Linha I	Políticas Públicas; Desenvolvimento Rural	Geografia Humana
Ana Beatriz Cavalcante	Marco Túlio Mendonça Diniz	Patrimônio geomorfológico nos municípios de São Miguel do Gostoso e Touros/RN	Linha II	Geodiversidade; Patrimônio Geomorfológico	Geografia Física
Diego Emanoel Moreira da Silva	Diógenes Félix da Silva Costa	Avaliação dos serviços ecossistêmicos prestados pelas áreas úmidas da planície flúvio-marinha do Rio Apodi-Mossoró (litoral nordeste do Brasil)	Linha II	Serviços Ecossistêmicos; Áreas Úmidas	Geografia Ambiental
Edson Helder Silva de Menezes	José Yure Gomes dos Santos	Susceptibilidade do território do Geoparque Seridó a processos erosivos	Linha II	Erosão; Solos; Geoparque	Geografia Física

Discente	Orienta-dor(a)	Título da dissertação	Linha de pes-quisa	Principais temáticas abordadas	Subárea
Francisco Monteiro	Rebecca Luna Lucena	Correlações entre os ciclos solares e o regime pluviométrico na região geográfica intermediária de Caicó no período de 1913 a 2019	Linha II	Clima; Ciclo Solar; Regime Pluviométrico	Geografia Física
Hígor Lins da Costa	Marco Túlio Mendonça Diniz	Geomorfodiversidade do município de Araruna, Paraíba: caracterização de geomorfossítios por valores científicos e estéticos	Linha II	Geodiversidade; Geomorfo-diversidade; Geomorfossítios	Geografia Física
Isa Gabriela Delgado de Araújo	Marco Túlio Mendonça Diniz	Geomorfo-diversidade da zona costeira de Icapuí: definindo geomorfossítios pelos valores científico e estético	Linha II	Geodiversidade; Geomorfossítios; Geomorfo-diversidade	Geografia Física
Jaedson Zeferino de Araújo	Iapony Rodrigues Galvão	Rios urbanos: impactos e vulnerabilidades socioambientais, a partir da utilização do modelo DPSIR para caracterização do trecho urbano do Rio Barra Nova, Caicó/RN	Linha II	Rios; Vulnerabilidade; Impactos	Geografia Ambiental
Jucielho Pedro da Silva	Marco Túlio Mendonça Diniz	Sistemas de Informações Geográficas (SIG) como subsídio ao ordenamento territorial: aplicação nos sistemas de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário para o plano de saneamento básico de São Fernando/RN	Linha II	Ordenamento Territorial; SIG; Saneamento Básico	Geotecno-logias
Luana Carla Mariz da Silva	Saulo Roberto de Oliveira Vital	Análise dos processos morfodinâmicos no núcleo de desertificação do Seridó Potiguar	Linha II	Desertificação; Morfodinâmica	Geografia Física

Discente	Orienta-dor(a)	Título da dissertação	Linha de pes-quisa	Principais temáticas abordadas	Subárea
Mayra Alves Pinheiro	Rebecca Luna Lucena	Ilha de calor urbana no Semiárido: um estudo de caso na cidade de Iguatu/ Ceará	Linha II	Clima; Ilha de Calor	Geografia Física
Raiane Islane Araújo de Souza	Marco Túlio Mendonça Diniz	Avaliação do patrimônio geomorfológico dos municípios de São Bento do Norte, Caiçara do Norte e Pedra Grande-RN	Linha II	Geodiversidade; Patrimônio Geomorfológico	Geografia Física
Raila Mariz Faria	Rebecca Luna Lucena	Mapeamento da sensação térmica e aridez do Estado do Rio Grande do Norte	Linha II	Sensação Térmica; Aridez; Clima	Geografia Física
Redy Rocha de Medeiros	José Yure Gomes dos Santos	Identificar as áreas suscetíveis a inundações e alagamentos no espaço urbano de Caicó-RN a partir de técnicas de modelagem em ambiente SIG	Linha II	Inundação; Alagamento; SIG	Geotecno-logias
Thiago Douglas Silva de Medeiros	Saulo Roberto de Oliveira Vital	Dinâmica geomorfológica e suscetibilidade erosiva na bacia do Rio Barra Nova, região do Seridó, Nordeste do Brasil	Linha II	Erosão; Solos; Geomorfologia	Geografia Física

Fonte: Geoceres/UFRN. Elaborado pelos autores.

Em relação aos temas mais abordados nas dissertações produzidas pelos discentes do Geoceres, nota-se uma importante diversidade temática (Figura 1). Observa-se uma relevante quantidade de dissertações discorrendo sobre a temática da geodiversidade, que se anuncia como um campo de investigação em ascensão na área da Geografia Física; particularmente no programa, tal temática é explorada no âmbito da geodiversidade inerente ao próprio Semiárido, de modo a contribuir com a produção do conhecimento científico acerca dessa abordagem. Também merecem destaque os estudos que focam questões do clima, erosão dos solos e SIG.

No que se refere à área da Geografia Humana, assume relevância os trabalhos que versam sobre as mais distintas políticas públicas implementadas no Semiárido, com foco no estudo empírico de municípios localizados no interior da região, mediante abordagens centradas em políticas de saúde pública, de moradia, de desenvolvimento rural,

de saneamento básico, de convivência com o semiárido, de acesso à água, entre outras. Dinâmicas econômicas da região também são evidenciadas, com destaque para o papel que determinadas atividades produtivas exercem na produção e dinamização do espaço, a exemplo da agropecuária, da indústria, do comércio e do turismo.

Figura 1 – Principais temas abordados nas dissertações do Geoceres



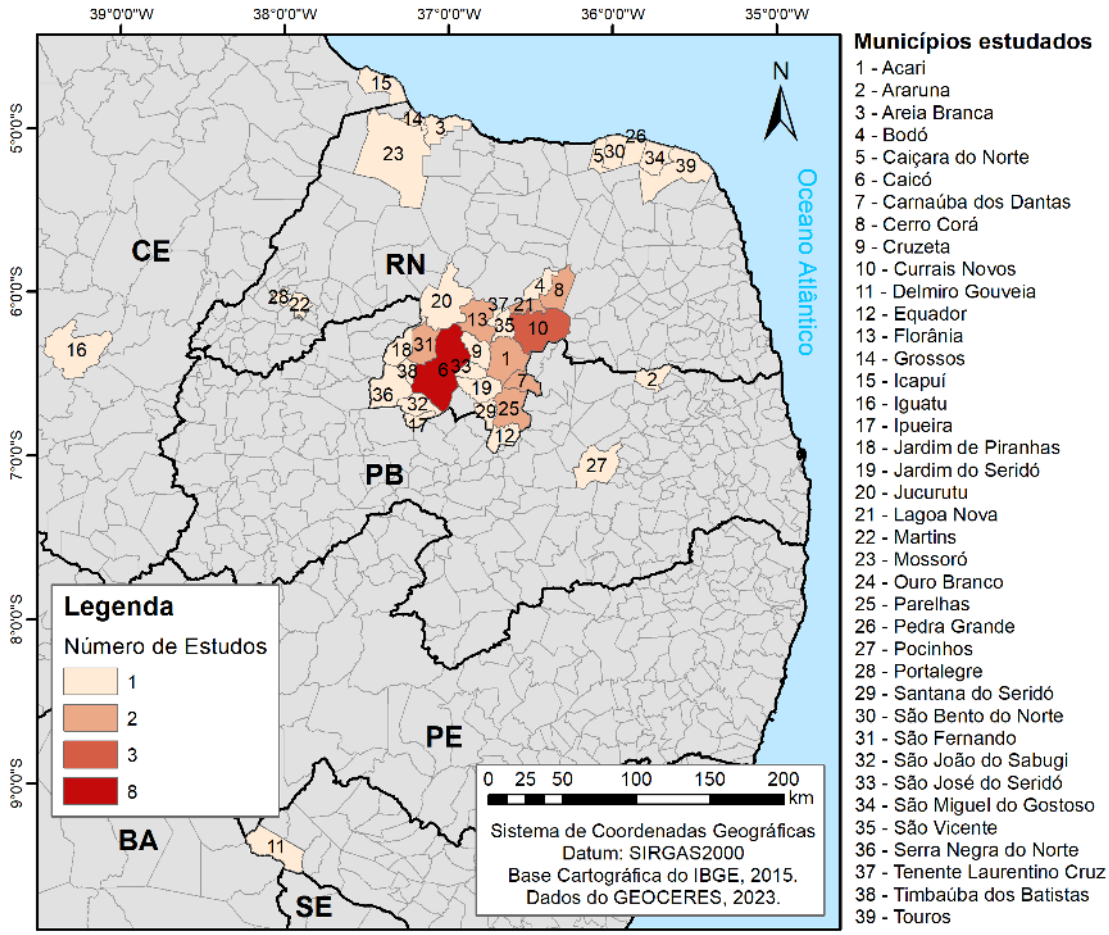
Fonte: Geoceres/UFRN. Elaborada pelos autores.

O recorte espacial das pesquisas de mestrado do Geoceres

Em relação à produção de conhecimento evidenciado nas dissertações de mestrado defendidas no Geoceres até 2022, essas têm abarcado diferentes territórios de municípios dos Estados do Rio Grande do Norte, Ceará, Paraíba e Alagoas (Mapa 2), expressando, em certa medida, a naturalidade dos discentes, bem como o recorte espacial de projetos de pesquisa coordenados por docentes do programa. Outrossim, o universo das pesquisas realizadas pelos discentes do GEOCERES reflete uma produção do conhecimento geográfico relacionada diretamente às problemáticas ambientais e sociais espacialmente evidenciadas na região do Semiárido.

Mediante análise do Mapa 2 a seguir, percebe-se que o destaque maior recai sobre as dissertações voltadas para a análise dos municípios que compõem o Seridó Potiguar, demarcando a importância do Geoceres no âmbito da consecução de pesquisas de mestrado que versam sobre aspectos relacionados ao contexto regional seridoense, contribuindo com a difusão de novas pesquisas sobre a região. Destaca-se, nesse contexto, a quantidade de dissertações centradas no município de Caicó, o qual exerce importante centralidade urbano-regional no contexto do próprio Seridó.

Mapa 2 – Municípios pesquisados nas dissertações do Geoceres



Fonte: Geoceres/UFRN. Elaborado pelos autores.

Essa capilaridade espacial dos recortes das dissertações denota a abrangência regional do programa, bem como evidencia a preponderância do recorte espacial das pesquisas, integralmente concentradas no Semiárido, de modo geral, e no Seridó, de modo particular. Nesse sentido, tornam-se evidentes a inserção e o impacto regional deste programa em termos de capilarização da pós-graduação em espaços interioranos, qualificação de recursos humanos, formação de docentes para o ensino de graduação, fixação de doutores no interior e consolidação de núcleos de pesquisa no interior do Estado do Rio Grande do Norte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme brevemente apresentado, o Programa de Pós-Graduação em Geografia (Geoceres) é um curso presencial oferecido pelo Centro de Ensino Superior do Seridó da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, *campus* de Caicó. O programa visa atender demandas de formação de recursos humanos em nível de mestrado, especificamente com foco na produção de conhecimento científico sobre a Geografia do Semiárido. Em termos específicos, esta proposta surgiu a partir de pesquisas e articulações dos

docentes dos cursos de graduação em Geografia, que viram a necessidade de fomentar a formação *stricto sensu* na área.

Considerando-se as demandas acadêmicas dos docentes e a demanda formativa e profissional dos discentes, destaca-se a importância da criação do Geoceres como estratégia para a consolidação de uma política de fixação de doutores, formação de mestres e dinamização de pesquisa no interior do Estado do Rio Grande do Norte. Ressalta-se, por fim, a abrangência regional já evidenciada através da naturalidade dos discentes e dos recortes espaciais das dissertações, que denotam a capilaridade alcançada pelo programa, reafirmando seu papel no escopo da pós-graduação em Geografia na região do Seridó e, sem dúvida, do Semiárido.

REFERÊNCIAS

GEOCERES. Programa de Pós-Graduação em Geografia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em: https://posgraduacao.ufrn.br/geoceres. Acesso em: 25 maio 2023.

PAQPG, Plano de Ação Quadrienal do Programa de Pós-Graduação. Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Caicó: UFRN, 2023.

PLATAFORMA SUCUPIRA. *Cursos avaliados e reconhecidos*. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior . Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/. Acesso em: 25 maio 2023.

SIGAA, Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/. Acesso em: 25 maio 2023.

SOBRE OS AUTORES

LEANDRO VIEIRA CAVALCANTE – Professor Adjunto do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (DGC/UFRN). Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geografia (CEOCERES/UFRN). Professor permanente dos programas de pós-graduação em Geografia (GEOCERES e GEOPROF) e em Estudos Urbanos e Regionais (PPEUR). Graduado, Mestre e Doutor em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Mestre em Geografia pela Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne (PARIS 1). Coordenador do Grupo de Pesquisa Territórios do Semiárido (SEMIAR – registrado no CNPq). Realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de Geografia Agrária, Geografia do Semiárido e Ensino de Geografia, com ênfase nos seguintes temas: questão agrária; territorialização do capital e conflitos territoriais; expansão e impactos do agronegócio; agroecologia e agricultura camponesa; convivência com o semiárido; políticas públicas e tecnologias sociais; lutas e resistências no campo; educação contextualizada e educação do campo.

E-mail: leandro.cavalcante@ufrn.br

JOSÉ YURE GOMES DOS SANTOS – Possui Bacharelado (2009) e Licenciatura (2010) em Geografia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Mestrado (2011) em Engenharia Urbana e Ambiental (área de concentração em Saneamento Ambiental), também pela UFPB, e Doutorado (2015) em Engenharia Civil (área de concentração em Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos) pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Atualmente é Professor Adjunto C-4 da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Chefe do Departamento de Geografia do CERES/UFRN (DGC), Professor permanente e Vice-Coordenador do Programa de Pós-graduação em Geografia do CERES/UFRN (GEOCERES) e colaborador do Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB). Revisor de periódicos nacionais e internacionais das áreas de Geografia e Recursos Hídricos e Editor adjunto da Revista de Geociências do Nordeste (REGNE). Atua nas áreas de Geotecnologias, Recursos Hídricos, Geografia Física e Modelagem Hidrossedimentológica.

E-mail: jose.yure.santos@ufrn.br

MARCO TÚLIO MENDONÇA DINIZ – Possui graduação em Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (2005), Mestrado (2008) e Doutorado (2013) em Geografia pela mesma universidade. Realizou Pós-Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Sergipe (2018). Atualmente é Professor Associado da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, editor chefe da Revista de Geociências do Nordeste e pesquisador dos Grupo de Pesquisa: Geoprocessamento e Geografia Física – LAGGEF/UFRN (líder); Gestão Integrada da Zona Costeira – LAGIZC, CNPq/UECE; GEOPLAN – Geoecologia e Planejamento Territorial – CNPq/UFS; MADES – MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÃ?VEL – CNPq/IFPI; e GENAT – Grupo de Pesquisa em

Gerenciamento dos Riscos e Desastres Naturais, CNPq/UFRN. Foi premiado Pesquisador Destaque da UFRN – Edição 2020 na área de Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes. Membro do Comitê interno do PIBIC/CNPq/UFRN e do Comitê Externo do PIBIC/CNPq/UFPI. Parecerista Externo do Sistema de Bolsas da UECE. Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Geografia Física, atuando principalmente nos seguintes temas: Geografia Costeira, Paisagem Integrada e Patrimônio Geomorfológico.

E-mail: tuliogeografia@gmail.com